

notebook2

April 5, 2016

Introdução histórica

Historicamente falando a FFT tem sua peculiaridade, começando em 1805 quando Gauss tentou traçar a

Transformada de Fourier

A motivação para a transformada de Fourier veio com o estudo da série de Fourier. No estudo da série de Fourier, caso a imagem não apareça, acesse o primeiro frame da animação, a função $f(x)$ é solucionada usando a série de Fourier : com

Teste da transformada rápida de Fourier (FFT)

Nessa parte do trabalho iremos testar como o cálculo da FFT irá se comportar com as bibliotecas **Numpy** e **Scipy**. Cooley e Tukey mostraram que é possível dividir a DFT em duas partes similares. Portanto pela definição da DFT teremos:

$$\begin{aligned} y[k] &= \sum_{n=0}^{N-1} W_N^n x[n] \\ W_N^n &= e^{-2\pi j \frac{kn}{N}} \\ &= \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m} \cdot e^{-i 2\pi k (2m) / N} + \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m+1} \cdot e^{-i 2\pi k (2m+1) / N} \\ &= \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m} \cdot e^{-i 2\pi k m / (N/2)} + e^{-i 2\pi k / N} \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m+1} \cdot e^{-i 2\pi k m / (N/2)} \end{aligned}$$

Concluindo que dessa forma, podemos obter uma forma de calcular a FFT. Iremos calcular a FFT de um vetor com 4096 valores aleatórios usando as bibliotecas propostas e assim iremos analisar o tempo de compilação de cada.

In [56]: *#Definindo as Bibliotecas que iremos usar*

```
import cmath as mt
from tabulate import tabulate
import time
import scipy as sc #criando um objeto sc da classe scipy
import numpy as nm #criando um objeto nm da classe numpy
import matplotlib.pyplot as plt #criando um objeto plt da classe matplotlib.pyplot
%matplotlib inline
import random
import warnings
warnings.filterwarnings('ignore')
```

```
In [57]: #-----Definindo quais serão os 4096 números-----
```

```
N = 4096 #tendo 4096 amostras
```

```
x=[[int(1000*random.random()) for i in range(N)]] #Gerando 4096 amostras com N variando de 0-
```

```
#-----Usando o Scipy para FFT-----
```

```
start_time = time.time()
```

```
y=sc.fft(x)
```

```
timeScipy=(time.time() - start_time)
```

```
print("Para o Scipy teremos o tempo de %s segundos ---" % timeScipy)
```

```
#-----Usando o Numpy para FFT-----
```

```
start_time = time.time()
```

```
y1=nm.fft.fft(x)
```

```
timeNumpy=(time.time() - start_time)
```

```
print("Para o Numpy teremos o tempo de %s segundos ---" % timeNumpy)
```

```
Para o Scipy teremos o tempo de 0.0010008811950683594 segundos ---
```

```
Para o Numpy teremos o tempo de 0.0009996891021728516 segundos ---
```

```
In [58]: start_time = time.time()
```

```
N=4096
```

```
#vetor que irá conter todos os nossos valores
```

```
x=[]
```

```
#vetor que vai conter todos os valores das posições pares
```

```
par=[]
```

```
#vetor que vai conter todos os valores das posições impares
```

```
impar=[]
```

```
#vetor que irá conter o valor final da nossa FFT
```

```
vetorFinal=[]
```

```
k=0
```

```
for i in range(N):
```

```
    x.append(int(1000*random.random()))
```

```
for i in range(N):
```

```
    aux=k%2
```

```
    if aux == 0:
```

```
        par.append(x[k])
```

```
    if aux == 1:
```

```
        impar.append(x[k])
```

```
    k=k+1
```

```
tamanhoPar=len(par)
```

```
tamanhoImpar=len(impar)
```

```
k2=0
```

```
for i in range(tamanhoPar):
```

```
    par[i]=par[i]*mt.exp(-1j*2*mt.pi*k2/tamanhoPar) + mt.exp(-1j*mt.pi/N)
```

```
    for j in range(tamanhoImpar) :
```

```
        impar[j]=par[i]*impar[j]*mt.exp(-1j*2*mt.pi*k2/tamanhoImpar)
```

```
    k2=k2+1
```

```
vetorFinal=nm.concatenate((par,impar),axis=0)
```

```
timeMyFFt=(time.time() - start_time)
```

```
print("Para a código de FFT que desenvolvemos teremos o tempo de %s segundos ---" % timeMyFFt)
```

Para a código de FFT que desenvolvemos teremos o tempo de 5.602217435836792 segundos ---

Teste da transformada rápida de Fourier inversa (IFFT)

Nessa parte do trabalho iremos testar como o cálculo da IFFT irá se comportar com as bibliotecas **Numpy** e **Scipy** Cooley e Tukey mostraram que é possível dividir a IDFT em duas partes similares. Pela definição da IDFT teremos:

$$\begin{aligned} y[k] &= \frac{1}{N} \times \sum_{n=0}^{N-1} W_n x[n] \\ W_n &= e^{2\pi j \frac{kn}{N}} \\ &= \frac{1}{N} \times \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m} \cdot e^{i 2\pi k (2m) / N} + \frac{1}{N} \times \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m+1} \cdot e^{i 2\pi k (2m+1) / N} \\ &= \frac{1}{N} \times \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m} \cdot e^{i 2\pi k m / (N/2)} + e^{i 2\pi k / N} \frac{1}{N} \times \sum_{m=0}^{N/2-1} x_{2m+1} \cdot e^{i 2\pi k m / (N/2)} \end{aligned}$$

Concluindo que dessa forma, podemos obter uma forma de calcular a IFFT. Iremos calcular a IFFT de um vetor com 4096 valores aleatórios usando as bibliotecas propostas e assim iremos analisar o tempo de compilação de cada.

In [59]: #-----Definindo quais serão os 4046 números-----

```
N = 4096 #tendo 4046 amostras
x=[[int(1000*random.random()) for i in range(N)]] #Gerando 4046 amostras com N variando de 0-
```

```
#-----Usando o Scipy para IFFT-----
```

```
start_time = time.time()
y=sc.ifft(x)
timeScipy2=(time.time() - start_time)
print("Para o Scipy teremos o tempo de %s segundos ---" % timeScipy2)
```

```
#-----Usando o Numpy para IFFT-----
```

```
start_time = time.time()
y1=nm.fft.ifft(x)
timeNumpy2=(time.time() - start_time)
print("Para o Numpy teremos o tempo de %s segundos ---" % timeNumpy2)
```

Para o Scipy teremos o tempo de 0.0014994144439697266 segundos ---

Para o Numpy teremos o tempo de 0.0015010833740234375 segundos ---

In [60]: start_time = time.time()

```
N=4096
```

```
#vetor que irá conter todos os nossos valores
```

```
x=[]
```

```
#vetor que vai conter todos os valores das posições pares
```

```
par=[]
```

```
#vetor que vai conter todos os valores das posições impares
```

```
impar=[]
```

```
#vetor que irá conter o valor final da nossa FFT
```

```
vetorFinal=[]
```

```

k=0
for i in range(N):
    x.append(int(1000*random.random()))
for i in range(N):
    aux=k%2
    if aux == 0:
        par.append(x[k])
    if aux == 1:
        impar.append(x[k])
    k=k+1
tamanhoPar=len(par)
tamanhoImpar=len(impar)
k2=0
for i in range(tamanhoPar):
    par[i]=1/N*par[i]*mt.exp(-1j*2*mt.pi*k2/tamanhoPar) + mt.exp(-1j*mt.pi/N)
    for j in range(tamanhoImpar) :
        impar[j]=1/N*par[i]*impar[j]*mt.exp(-1j*2*mt.pi*k2/tamanhoImpar)
    k2=k2+1

vetorFinal=nm.concatenate((par,impar),axis=0)
timeMyIFFt=(time.time() - start_time)
print("Para a código de IFFT que desenvolvemos teremos o tempo de %s segundos ----" % timeMyIFFt)

```

Para a código de IFFT que desenvolvemos teremos o tempo de 6.79473876953125 segundos ---

0.1 # Exemplo

Para poder exemplificar o uso da FFT e da IFFT de uma forma ainda mais clara, iremos utilizar a soma de dois cossenos, onde:

$$2 \times \cos(30x \times 5\pi) + 1.54 \times \sin(20x \times 2\pi)$$

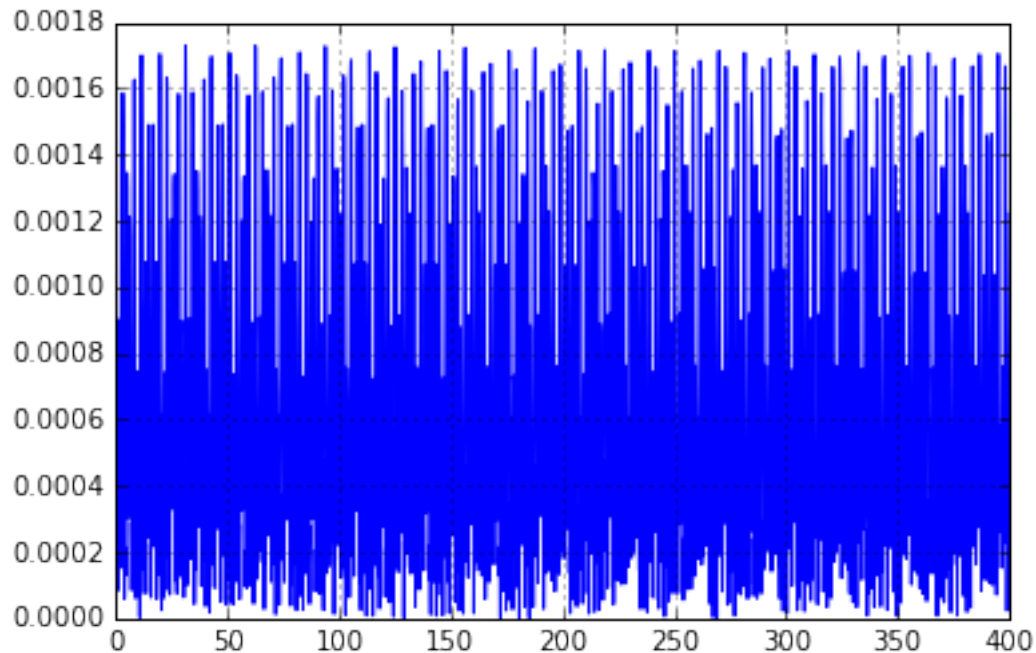
Teremos $N = 4096$ amostras aleatórias e um período de $T = \frac{1}{800}$, assim poderemos testar como o **Scipy** e o **Numpy** irão trabalhar com a parte matemática e gráfica do resultado. Lembrando que anteriormente testamos as duas bibliotecas para calcular a FFT e a IFFT de um vetor com 4096 valores aleatórios.

```

In [61]: N = 4096
         T = 1.0 / 800.0
         x = nm.linspace(0.0, N*T, N)
         y = 2*nm.cos(5*nm.pi*(30*x) ) + 1.54*nm.cos(2*nm.pi*(20*x) )

         xf = nm.linspace(0.0, 1.0/(2.0*T), N/2)
         plt.plot(xf, 2.0/N * nm.abs(y[0:N/2]))
         plt.grid()
         plt.show()

```

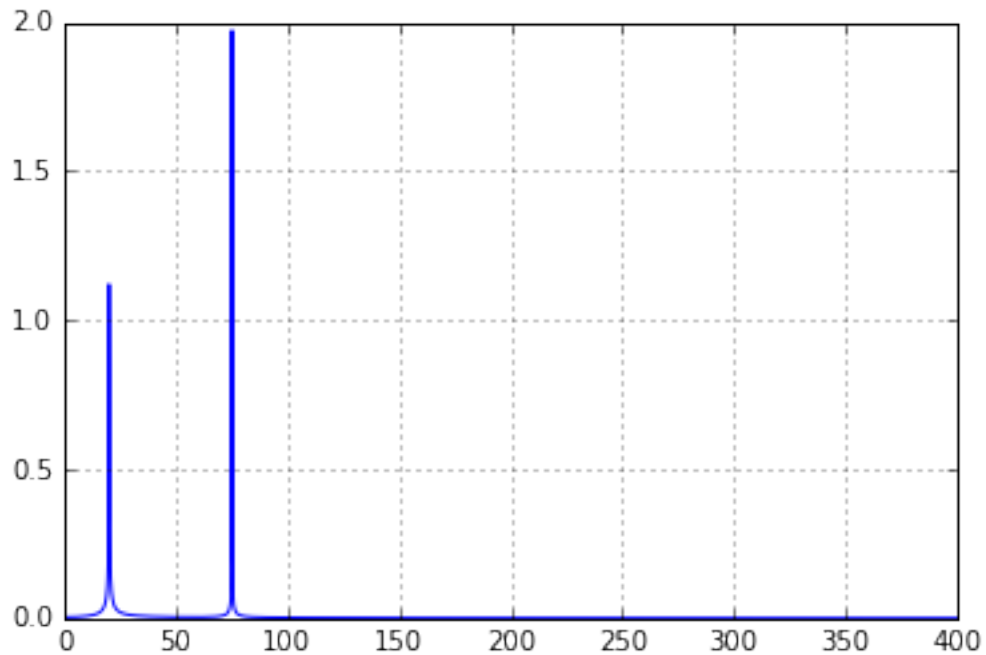


Usando FFT

Resolução do exemplo usando scipy

```
In [62]: start_time = time.time()
         N = 4096
         T = 1.0 / 800.0
         x = sc.linspace(0.0, N*T, N)
         y = 2*nm.cos(5*nm.pi*(30*x) ) + 1.54*nm.cos(2*nm.pi*(20*x) )
         yf = sc.fft(y)
         xf = sc.linspace(0.0, 1.0/(2.0*T), N/2)

         plt.plot(xf, 2.0/N * nm.abs(yf[0:N/2]))
         plt.grid()
         plt.show()
         timePlotScipyFft=time.time() - start_time
         print("Tempo de compilação para a biblioteca Numpy é de %s segundos ---" % timePlotScipyFft)
```

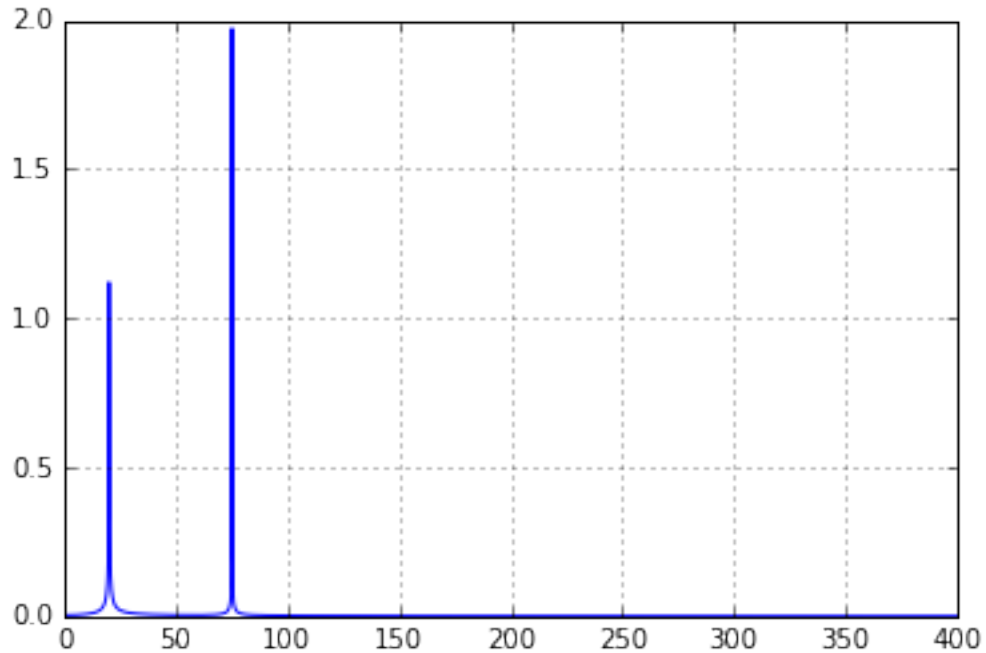


Tempo de compilação para a biblioteca Numpy é de 0.16166067123413086 segundos ---

Resolução do exemplo usando numpy

```
In [63]: start_time = time.time()
         N = 4096
         T = 1.0 / 800.0
         x = nm.linspace(0.0, N*T, N)
         y = 2*nm.cos(5*nm.pi*(30*x) ) + 1.54*nm.cos(2*nm.pi*(20*x) )
         yf = nm.fft.fft(y)
         xf = nm.linspace(0.0, 1.0/(2.0*T), N/2)

         plt.plot(xf, 2.0/N * nm.abs(yf[0:N/2]))
         plt.grid()
         plt.show()
         timePlotNumpyFft=time.time() - start_time
         print("Tempo de compilação para a biblioteca Numpy é de %s segundos ---" % timePlotNumpyFft)
```



Tempo de compilação para a biblioteca Numpy é de 0.1510636806488037 segundos ---

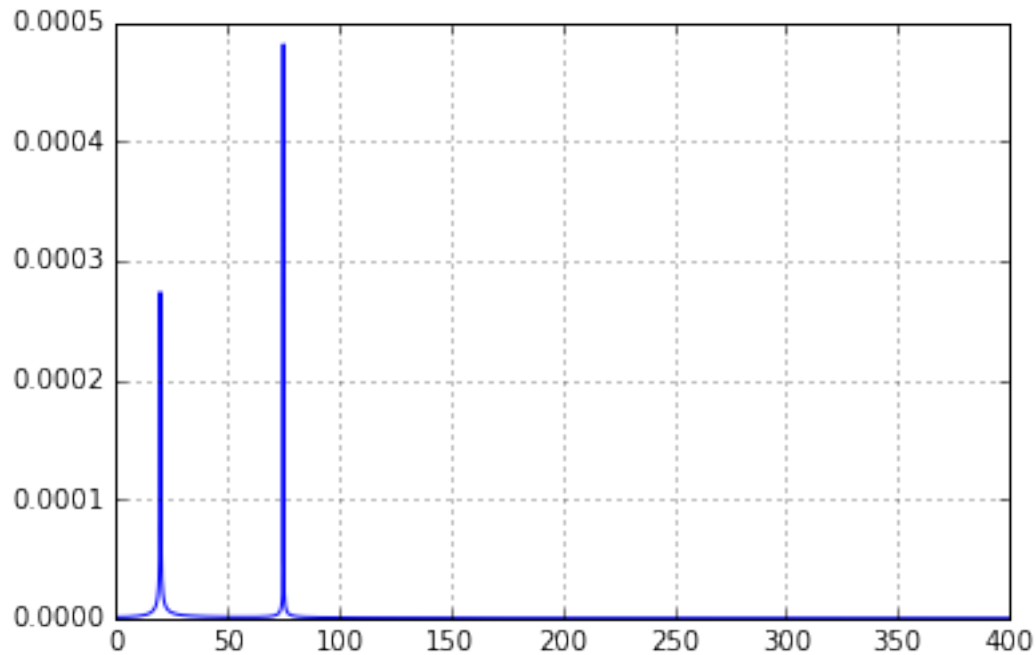
Resolução do exemplo usando numpy

Usando IFFT

Resolução do exemplo usando scipy

```
In [64]: start_time = time.time()
         N = 4096
         T = 1.0 / 800.0
         x = sc.linspace(0.0, N*T, N)
         y = 2*nm.cos(5*nm.pi*(30*x) ) + 1.54*nm.cos(2*nm.pi*(20*x) )
         yf = sc.ifft(y)
         xf = sc.linspace(0.0, 1.0/(2.0*T), N/2)

         plt.plot(xf, 2.0/N * nm.abs(yf[0:N/2]))
         plt.grid()
         plt.show()
         timePlotScipyIfft= time.time() - start_time
         print("Tempo de compilação para a biblioteca Scipy é de %s segundos ---" % timePlotScipyIfft)
```

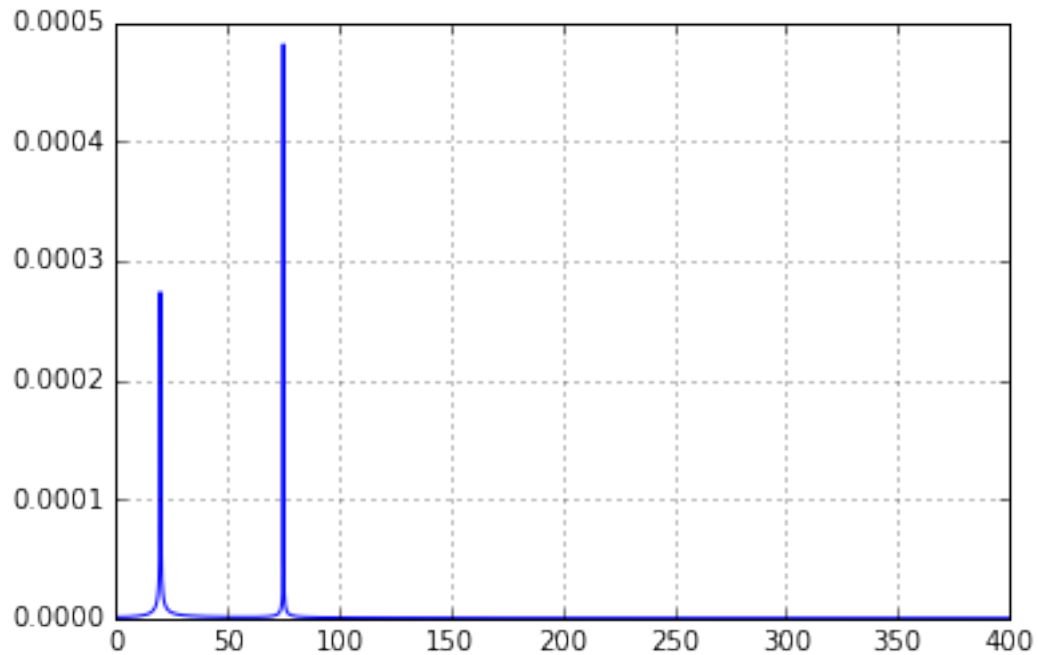


Tempo de compilação para a biblioteca Scipy é de 0.17903995513916016 segundos ---

Resolução do exemplo usando numpy

```
In [65]: start_time = time.time()
         N = 4096
         T = 1.0 / 800.0
         x = nm.linspace(0.0, N*T, N)
         y = 2*nm.cos(5*nm.pi*(30*x) ) + 1.54*nm.cos(2*nm.pi*(20*x) )
         yf = nm.fft.ifft(y)
         xf = nm.linspace(0.0, 1.0/(2.0*T), N/2)

         plt.plot(xf, 2.0/N * nm.abs(yf[0:N/2]))
         plt.grid()
         plt.show()
         timePlotNumpyIfft= time.time() - start_time
         print("Tempo de compilação para a biblioteca Numpy é de %s segundos ---" % timePlotNumpyIfft)
```

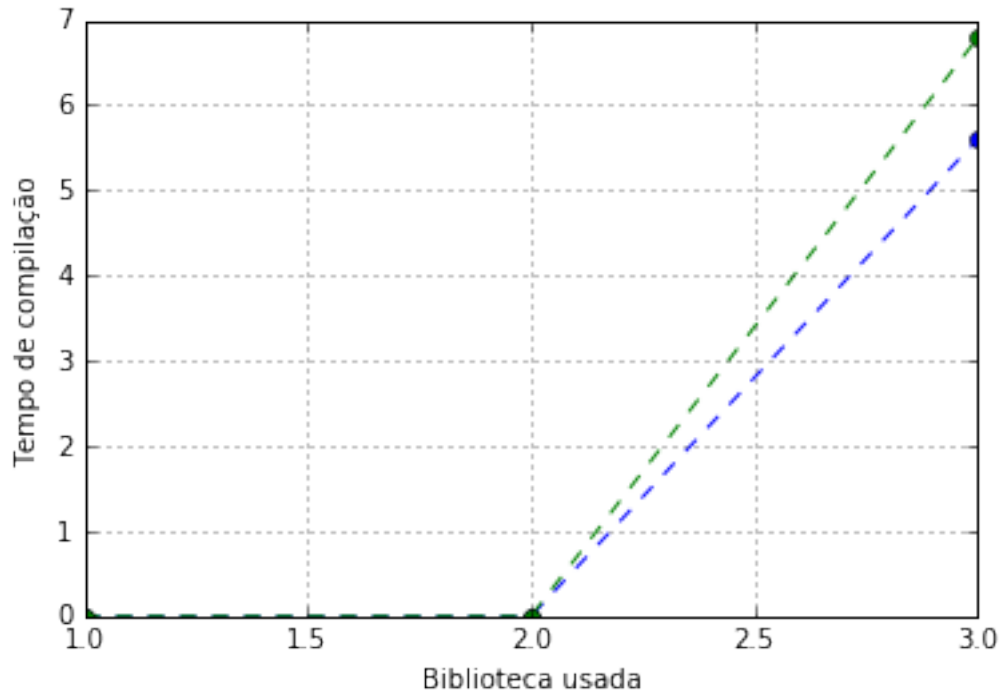
Tempo de compilação para a biblioteca Numpy é de 0.16051268577575684 segundos ---

0.2 # Conclusão

Para o teste com o vetor de 4096 valores aleatórios temos o gráfico abaixo

```
In [66]: k=[1,2,3]
         c=[timeScipy,timeNumpy,timeMyFFt]
         b=[timeScipy2,timeNumpy2,timeMyIFFt]
         plt.grid()
         plt.xlabel('Biblioteca usada')
         plt.ylabel('Tempo de compilação')
         plt.plot(k,c,'--o',k,b,'--o')
```

```
Out[66]: [<matplotlib.lines.Line2D at 0x18013f37e80>,
          <matplotlib.lines.Line2D at 0x18013f375f8>]
```



Onde temos que o verde representa o tempo de compilação da IFFT e o azul, temos o tempo de compilação da FFT onde a mesma tende a ter um tempo de compilação menor. A FFT tende nesse caso a ter um tempo de compilação menor, pois o intuito dela é converter um sinal do domínio do tempo para o domínio da frequência.

```
In [67]: table = [{"Scipy - FFT",timeScipy},{"Numpy - FFT",timeNumpy},{"MyFFt",timeMyFFt},{"Scipy - IFFT",timeScipy2},{"Numpy - IFFT",timeNumpy2},{"MyIFFT",timeMyIFFt}]
          headers = ["Biblioteca usada", "Tempo de compilação (segundos)"]
          print(tabulate(table, headers, tablefmt="grid"))
```

Biblioteca usada	Tempo de compilação (segundos)
Scipy - FFT	0.00100088
Numpy - FFT	0.000999689
MyFFt	5.60222
Scipy - IFFT	0.00149941
Numpy - IFFT	0.00150108
MyIFFT	6.79474

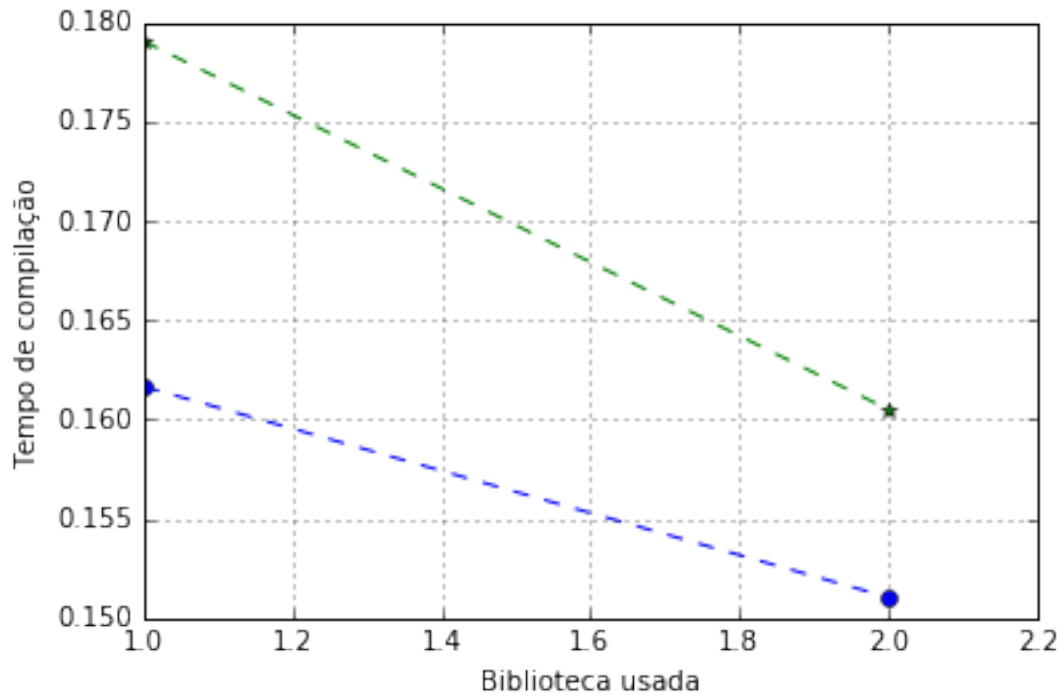
Tabela referente ao tempo gasto para que cada biblioteca compile o cálculo da FFT e IFFT

Conclusão do exemplo

Agora iremos construir um gráfico para melhor visualizarmos de como as bibliotecas se comportam com a resolução completa -cálculo matemático e construção do gráfico- da soma dos cossenos.

```
In [68]: k=[1,2]
         c=[timePlotScipyFft,timePlotNumpyFft]
         b=[timePlotScipyIfft,timePlotNumpyIfft]
         plt.grid()
         plt.xlabel('Biblioteca usada')
         plt.ylabel('Tempo de compilação')
         plt.plot(k,c,'--o',k,b,'--*')
```

```
Out[68]: [<matplotlib.lines.Line2D at 0x18013f38710>,
          <matplotlib.lines.Line2D at 0x18013d39048>]
```



Como o esperado, o tempo gasto para poder calcular a FFT tende a ser menor que o tempo gasto para calcular a IFFT

```
In [69]: table = [
["Scipy - FFT",timePlotScipyFft],["Numpy - FFT",timePlotNumpyFft],
["Scipy - IFFT",timePlotScipyIfft],["Numpy - IFFT",timePlotNumpyIfft]]
headers = ["Biblioteca usada", "Tempo de compilação (segundos)"]
print(tabulate(table, headers, tablefmt="grid"))
```

```
+-----+-----+
| Biblioteca usada | Tempo de compilação (segundos) |
+-----+-----+
| Scipy - FFT     | 0.161661 |
+-----+-----+
| Numpy - FFT     | 0.151064 |
+-----+-----+
| Scipy - IFFT    | 0.17904  |
+-----+-----+
| Numpy - IFFT    | 0.160513 |
+-----+-----+
```

Tabela referente ao tempo gasto para que cada biblioteca compile o cálculo e a construção do gráfico da soma dos cossenos, usando FFT e IFFT

Problemas encontrados

Para esse projeto tivemos alguns problemas no decorrer do desenvolvimento. O problema a ser destacado foi o uso e a instalação do pyFFTW, não conseguimos instalar e nem usar, tentamos tanto no windows como no linux, não obtivemos sucesso

<h1>Referências</h1>

- Taneja, HC (2008), "Chapter 18: Fourier integrals and Fourier transforms", Advanced Engineering Mat.
 - www.astro.if.ufrgs.br/med/imagens/fourier.htm
 - www.en.wikipedia.org/wiki/Fourier_transform#CITEREFTaneja2008
 - www.docs.scipy.org/doc/numpy-1.10.1/index.html
 - www.cis.rit.edu/class/simg716/Gauss_History_FFT.pdf
 - www2.math.ethz.ch/education/bachelor/seminars/fs2008/nas/woerner.pdf
 - [www.en.wikipedia.org/wiki/File:Fourier_transform_time_and_frequency_domains_\(small\).gif](http://www.en.wikipedia.org/wiki/File:Fourier_transform_time_and_frequency_domains_(small).gif)
 - www.pypi.python.org/pypi/tabulate
 - www.researchgate.net/post/Why_do_we_use_IFFT
 - www.ams.org/journals/mcom/1965-19-090/S0025-5718-1965-0178586-1/